QUORUM BRASIL

QB Data Metrics

Relatório Trimestral Macroeconômico e Setorial

Novembro 2022

BEM VINDO!

Olá!

Distribuir informação atualizada sobre diversos temas, sempre com uma linguagem simples e de fácil interpretação, é uma iniciativa QuorumBrasil para colaborar com seus diferentes stakeholders, nos mais diversos setores. Este é nosso relatório macroeconômico e setorial, com gráficos, análises e comentários elaborados em conjunto com a economista Regina Couto, com expertise em análise de cenários e importante carreira como economista do Banco Bradesco.

Temos diversos outros estudos, disponíveis para download em www.quorumbrasil.com/quoruminforma ou nas nossas mídias sociais.

Boa leitura!

Claudio Silveira

claudio@quorumbrasil.com

CENÁRIO INTERNACIONAL | Pontos de Atenção

O cenário internacional segue com desafios ainda sem horizonte de solução, como: (i) inflação persistentemente elevada, (ii) indefinição de até quando e até quanto irá a alta dos juros para conter a inflação, (iii) conflitos geopolíticos, (iv) risco de recessão na Europa e nos EUA.

A inflação segue elevada principalmente nos EUA e em diversos países da Europa, como resultado da desorganização nas cadeias globais de fornecimento no período pós-pandemia e da guerra entre Ucrânia e Rússia, lembrando que a Rússia é um importante fornecedor global de gás, petróleo e trigo.

Com isso os bancos centrais estão em movimento de alta das taxas de juros para frear a inflação, gerando risco de recessão em 2023 na Europa e nos EUA, durante alguns trimestres.

China e Japão não estão em movimento de alta dos juros, já que, nesses países a inflação segue em níveis moderados.

A partir de 2023, a desaceleração econômica mundial poderá moderar a alta de preços, favorecendo o arrefecimento da inflação global, mas por outro lado, a Europa ainda enfrenta o aperto no suprimento de gás e os EUA a resiliência dos preços dos serviços.

Nesse contexto global de elevação de juros, o Brasil está adiantado, pois começou a elevar a Selic antecipadamente, encerrando o movimento de alta em agosto de 2022.

CENÁRIO NACIONAL | Pontos de Atenção

Desde meados desse ano, as estimativas para o crescimento de 2022 estão mais otimistas – passaram de 0,7% em média durante o primeiro semestre para os atuais 2,8%. O otimismo com a economia brasileira reflete o crescimento recente acima do que era esperado, com o impulso de uma combinação de fatores:

- Crescimento do emprego;
- Liberação dos recursos do FGTS;
- Antecipação do 13º salário de pensionistas e aposentados;
- Programas de auxílio governamental;
- Aumento de renda disponível resultante da desinflação;
- Crescimento econômico global forte em 2022.

No entanto, como resultado da alta dos juros e do arrefecimento do crescimento mundial deveremos observar desaceleração da expansão econômica para 0,7% em 2023.

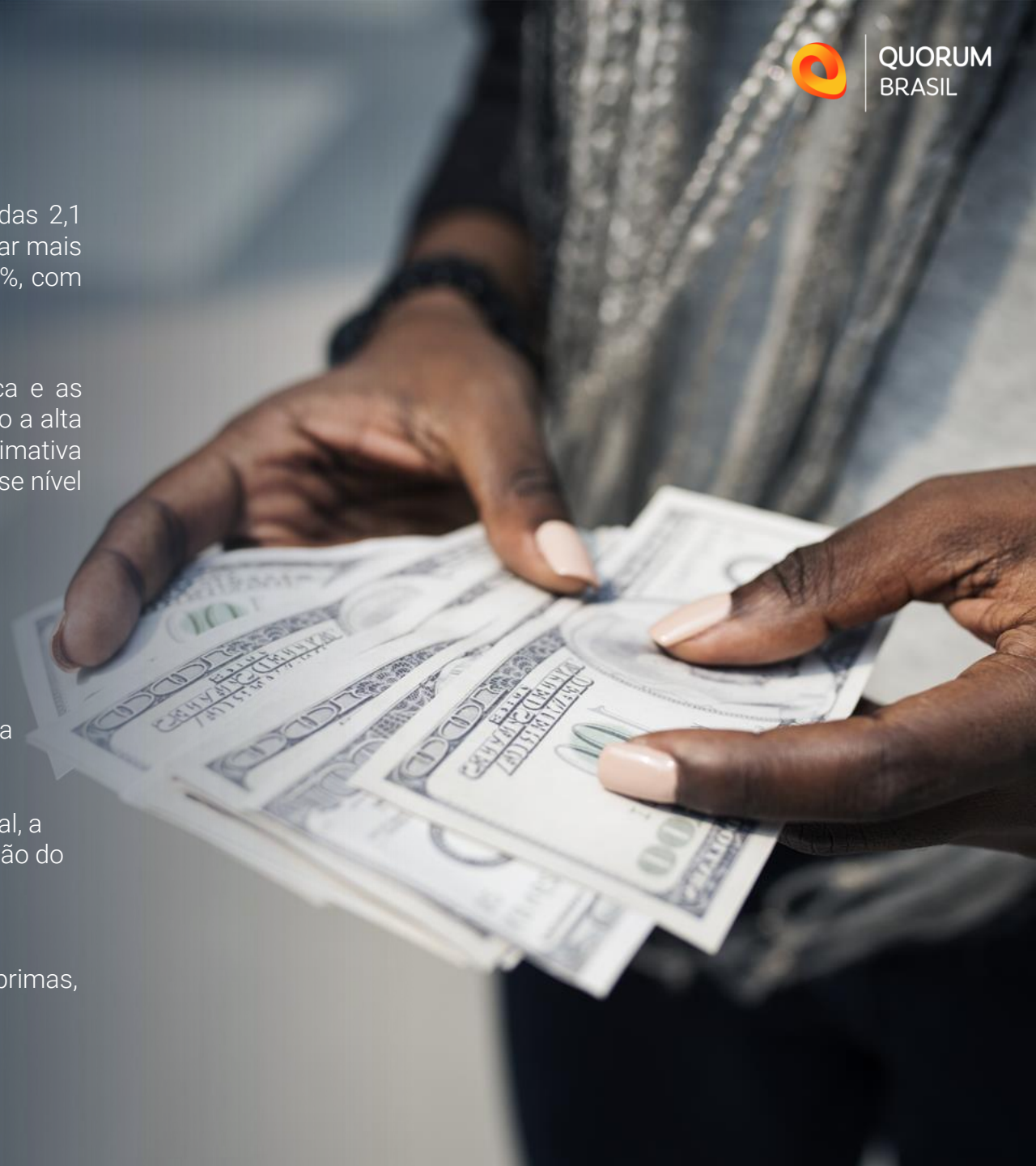
Nesse cenário, a inflação deverá seguir em retração, devendo fechar 2022 em 5,6% e 2023 em 4,9%.

As expectativas são de que o Banco Central comece a reduzir a taxa básica de juros, apenas no segundo semestre de 2023, quando se espera que a inflação esteja em movimento convergente para o centro da meta (3,25%). Mas o Banco Central deixou claro que seguirá vigilante e poderá voltar a elevar os juros caso o processo desinflacionário não prossiga conforme o esperado.

CENÁRIO NACIONAL | Pontos de Atenção

Com a melhora na geração de emprego – entre janeiro e setembro foram geradas 2,1 milhões de novas vagas de emprego formal, a taxa de desemprego está no patamar mais baixo desde dezembro de 2015 e deverá fechar o ano de 2022 na média de a 8,4%, com leve aceleração em 2023 para 8,9%, refletindo a desaceleração econômica.

O dólar deverá continuar volátil, até que seja definida a nova equipe econômica e as diretrizes para a política fiscal, sobretudo em relação ao teto dos gastos. Refletindo a alta das taxas de juros nos EUA, o dólar continuará fortalecido em relação ao real. A estimativa para a taxa de câmbio para o final desse ano é de R$/US$ 5,20, devendo manter esse nível no final de 2023.



Pontos de atenção

✓Desaceleração acentuada do crescimento global e risco de recessão nos EUA e na Europa durante alguns trimestres;
✓Forte volatilidade cambial durante o período de transição de governo;
✓Risco fiscal em 2023. Sem o teto dos gastos, que garante a responsabilidade fiscal, a confiança do investidor externo é negativamente afetada, e isso impacta em elevação do dólar e consequentemente na inflação;
✓Dificuldades financeiras das empresas provenientes do período de lockdown;
✓Pandemia ainda não controlada globalmente;
✓Inflação em alta representa aumento de custos para as empresas com matérias primas, dissídios coletivos e aluguéis.

CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL | Projeções

QUORUM BRASIL

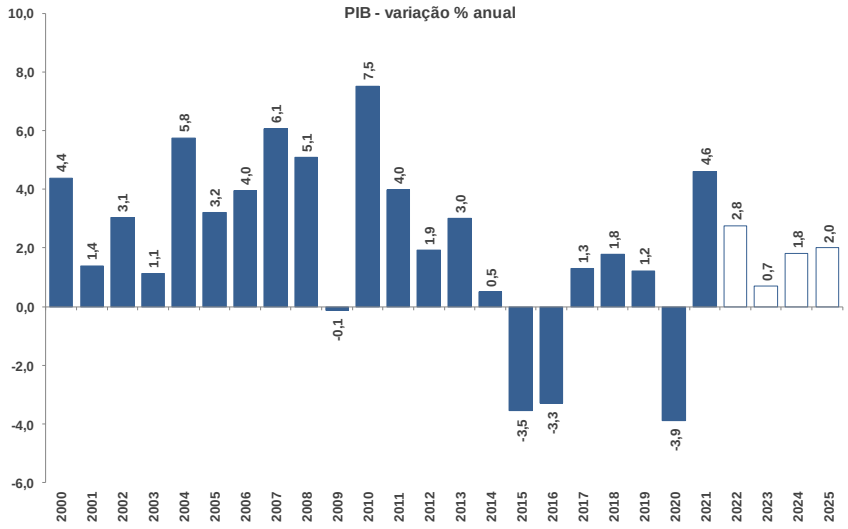
Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PIB	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,9	4,6	2,8	0,7	1,8	2,0	2,0
PIB - indústria	3,3	-4,6	-0,5	0,7	-0,7	-3,4	4,5	1,4	0,2	1,7	2,0	2,0
PIB - Serviços	-5,8	-2,2	0,8	2,1	1,5	-4,3	4,7	3,5	0,7	1,7	2,0	2,0
PIB - Agropecuária	-2,7	-5,2	14,2	1,3	0,4	3,8	-0,2	-0,1	3,0	2,5	2,5	2,8
Consumo das famílias	-3,2	-3,8	2,0	2,4	2,6	-5,4	3,6	3,5	0,9	1,8	1,9	2,0
Taxa de Investimento	-13,9	-12,1	-2,6	5,2	4,0	-0,5	17,2	-0,3	1,0	2,1	2,6	2,6
Taxa de Desemprego (média)	8,5	11,5	12,7	12,3	12,0	13,8	13,2	8,4	8,9	8,9	8,6	8,5
Inflação IPCA	10,7	6,3	2,9	3,7	4,3	4,5	10,1	5,6	4,9	3,5	3,0	3,0
Taxa de Juros - Selic	14,25	13,75	7,00	6,50	4,50	2,00	9,25	13,75	11,25	8,00	8,00	7,88
Câmbio R$/US$	3,90	3,26	3,31	3,87	4,03	5,20	5,65	5,20	5,20	5,10	5,18	5,20

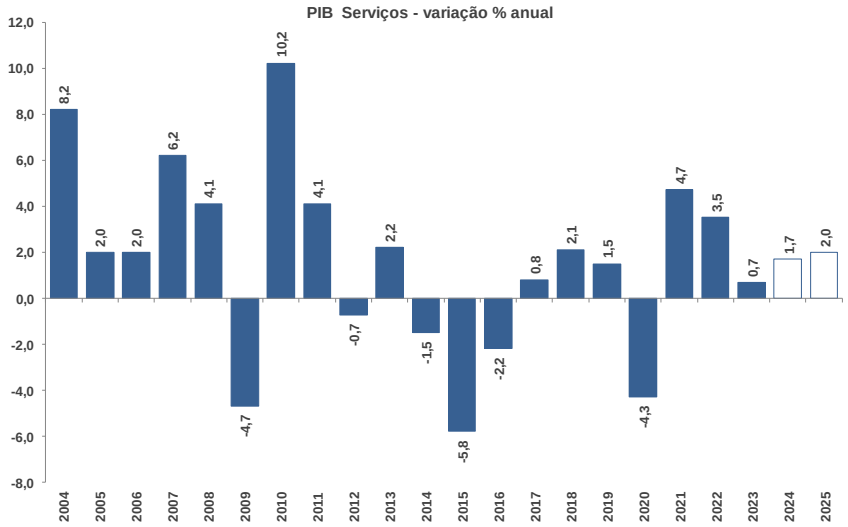
CENÁRIO ECONÔMICO INTERNACIONAL | Projeções

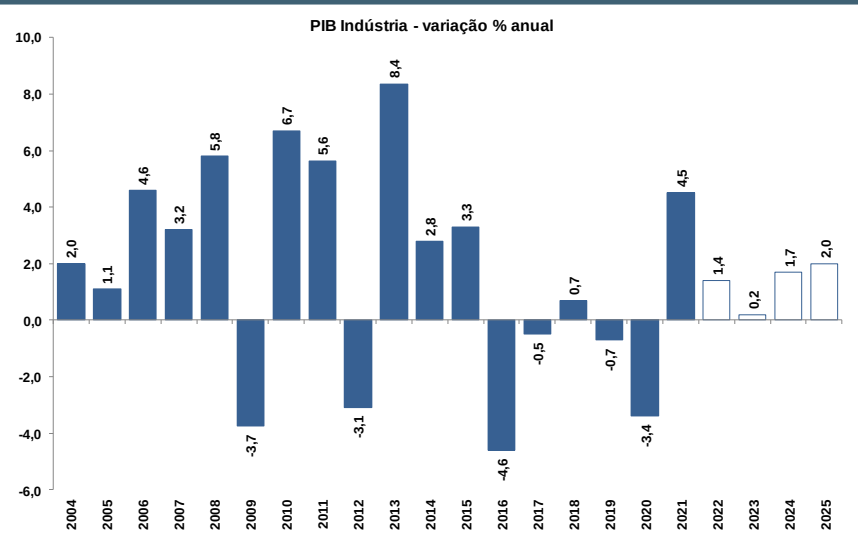
QUORUM BRASIL

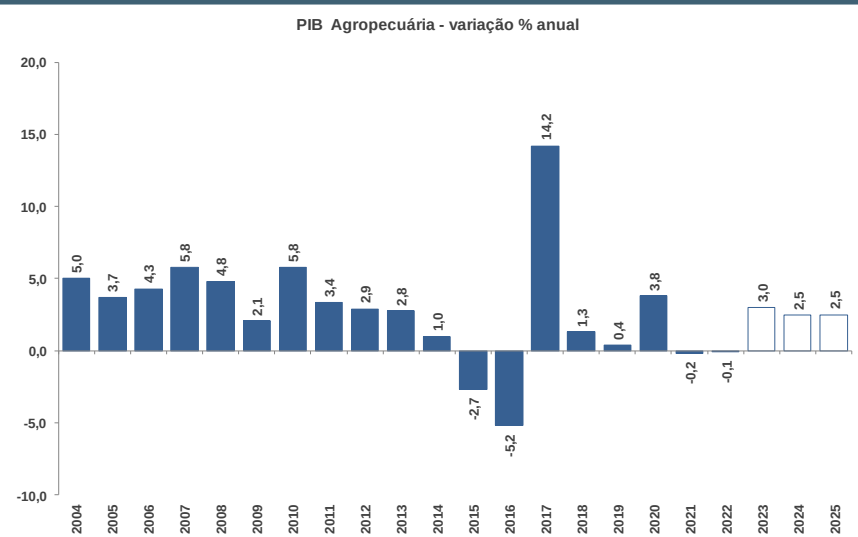
Projeções de PIB - Variação %			
Países	**2021**	**2022**	**2023**
Mundial	6,0	3,2	2,7
EUA	5,7	1,6	1,0
Área do Euro	5,2	3,1	0,5
Japão	1,7	1,7	1,6
China	8,1	3,2	4,4
América Latina	6,9	3,5	1,7
Brasil	4,6	2,8	1,0
Oriente Médio e Ásia Central	4,5	5,0	3,5
Rússia	4,7	-3,4	-2,3
Europa Emergente e em Desenvolvimento	6,8	0,0	0,6

CENÁRIO ECONÔMICO



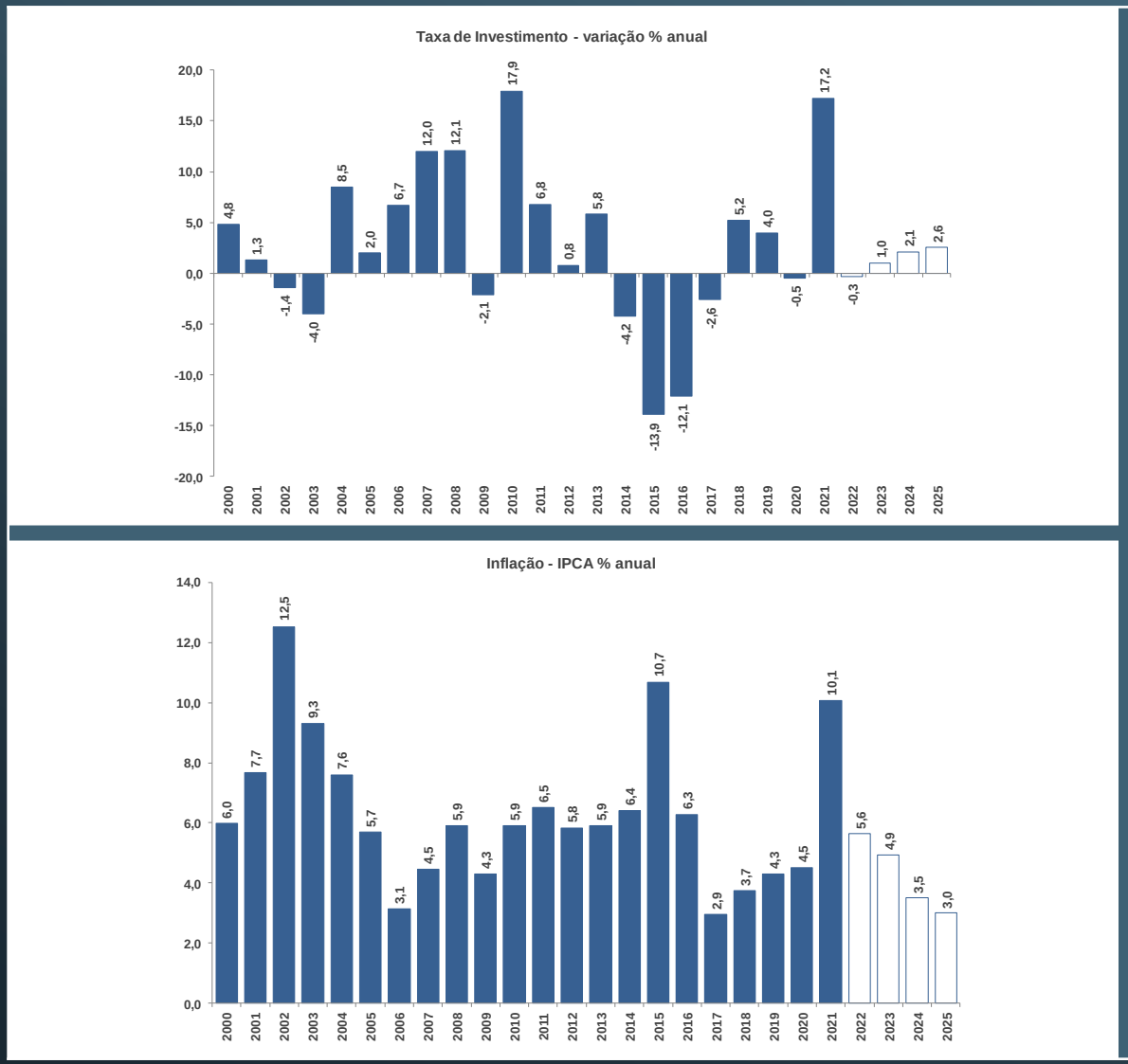


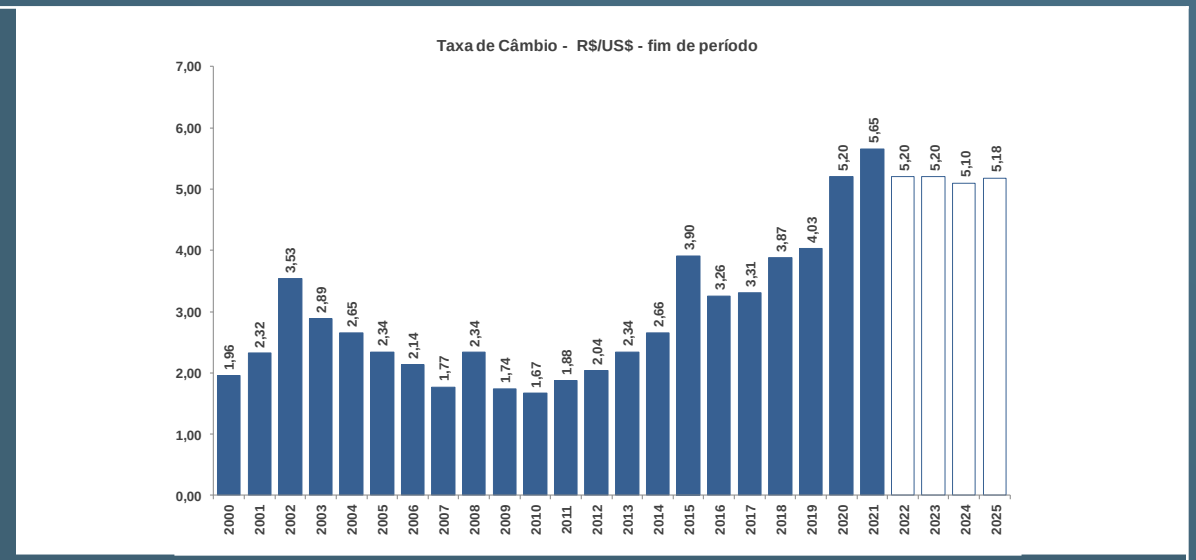


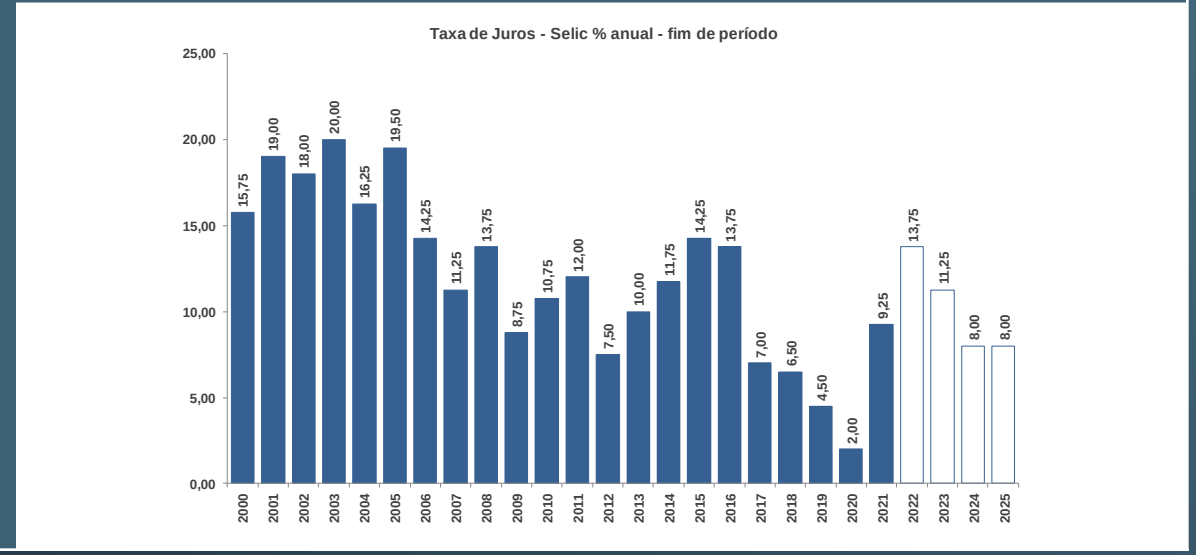


Fonte: IBGE Projeções: Boletim Focus Bacen

CENÁRIO ECONÔMICO

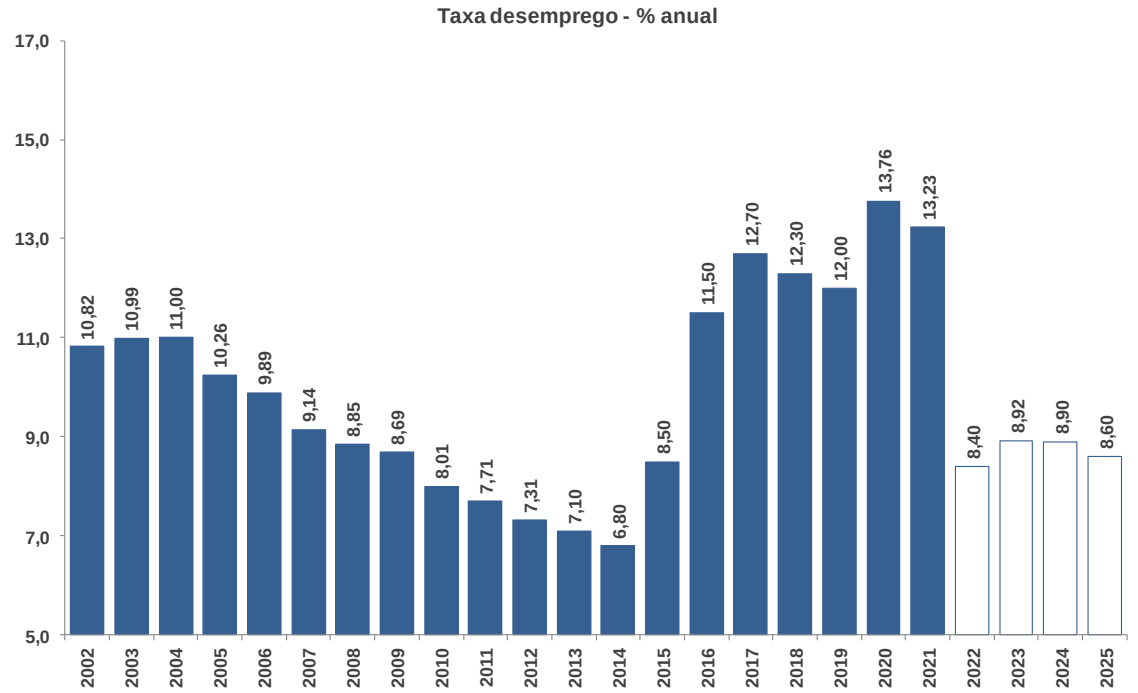


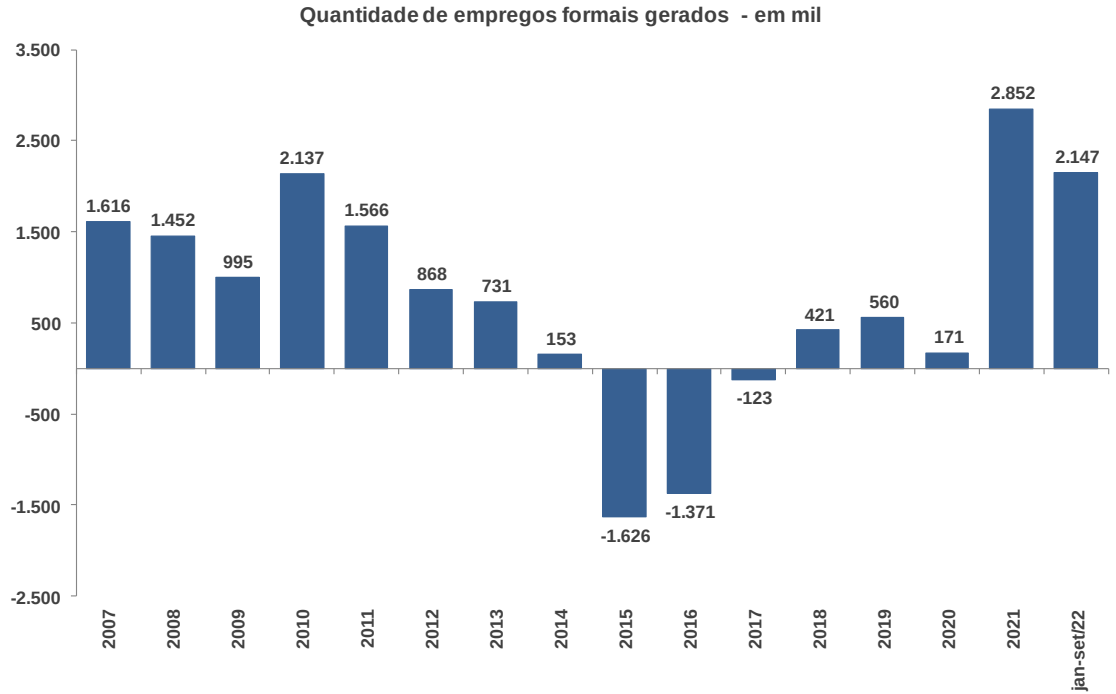




Fonte: IBGE e Bacen Projeções: Boletim Focus Bacen

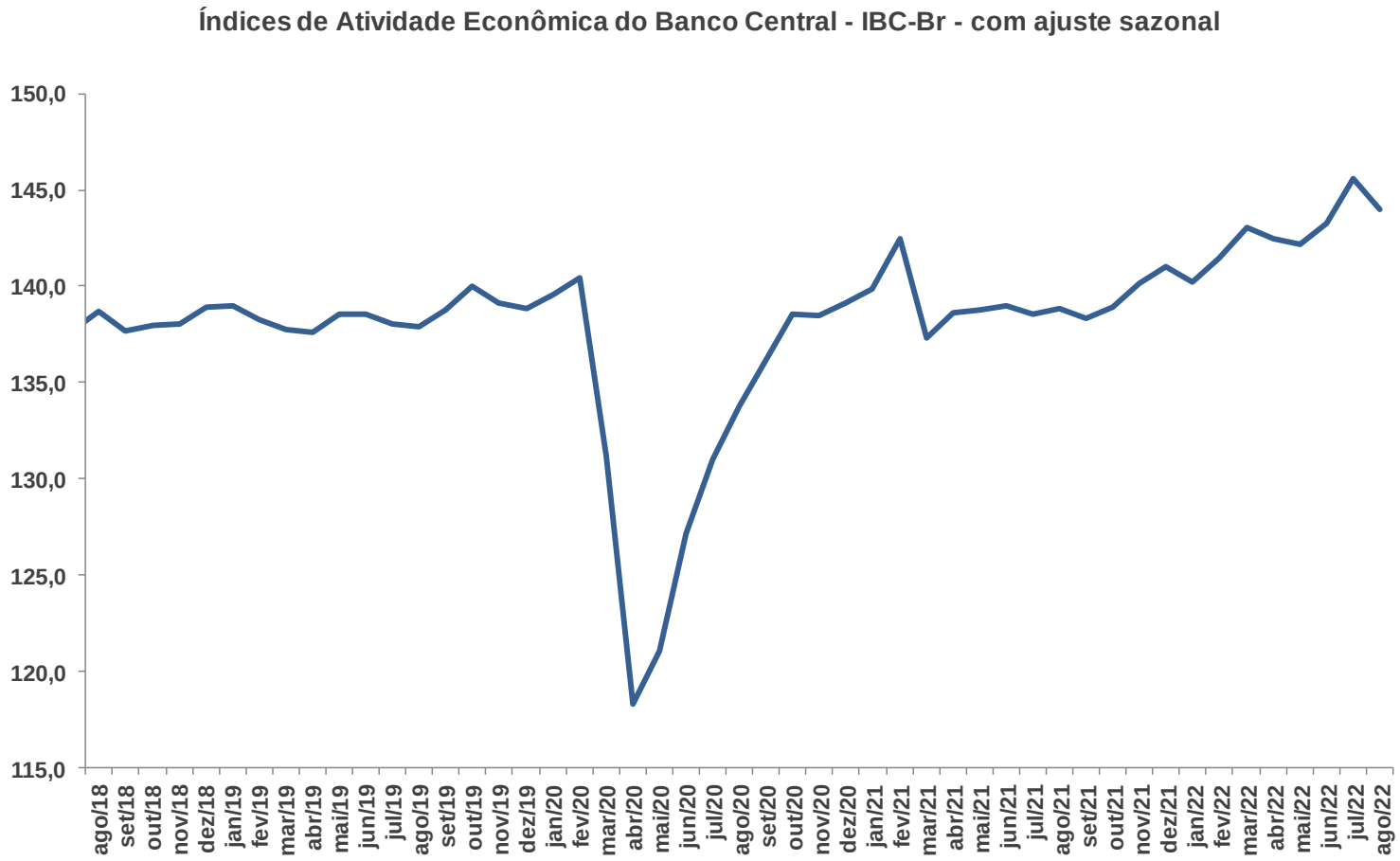
CENÁRIO ECONÔMICO





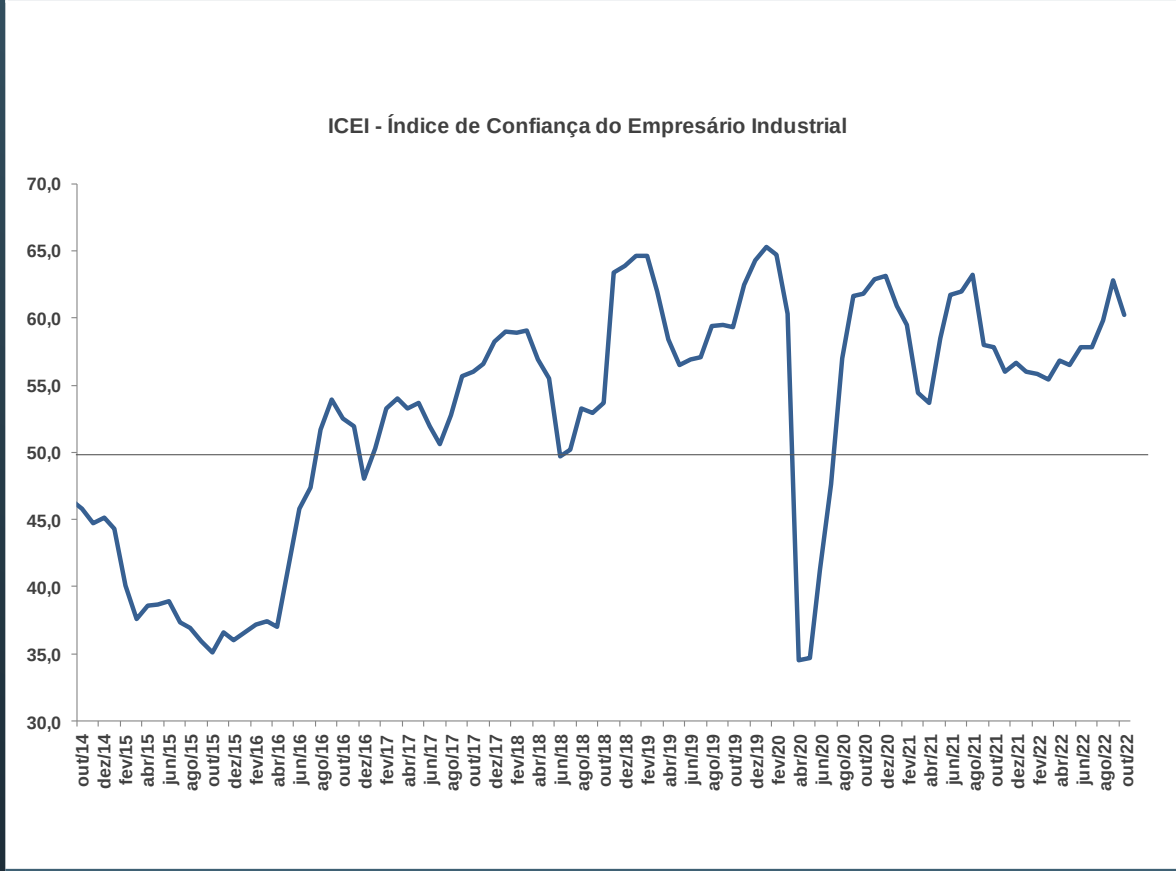
Fonte: IBGE e CAGED Projeções: Boletim Focus Bacen

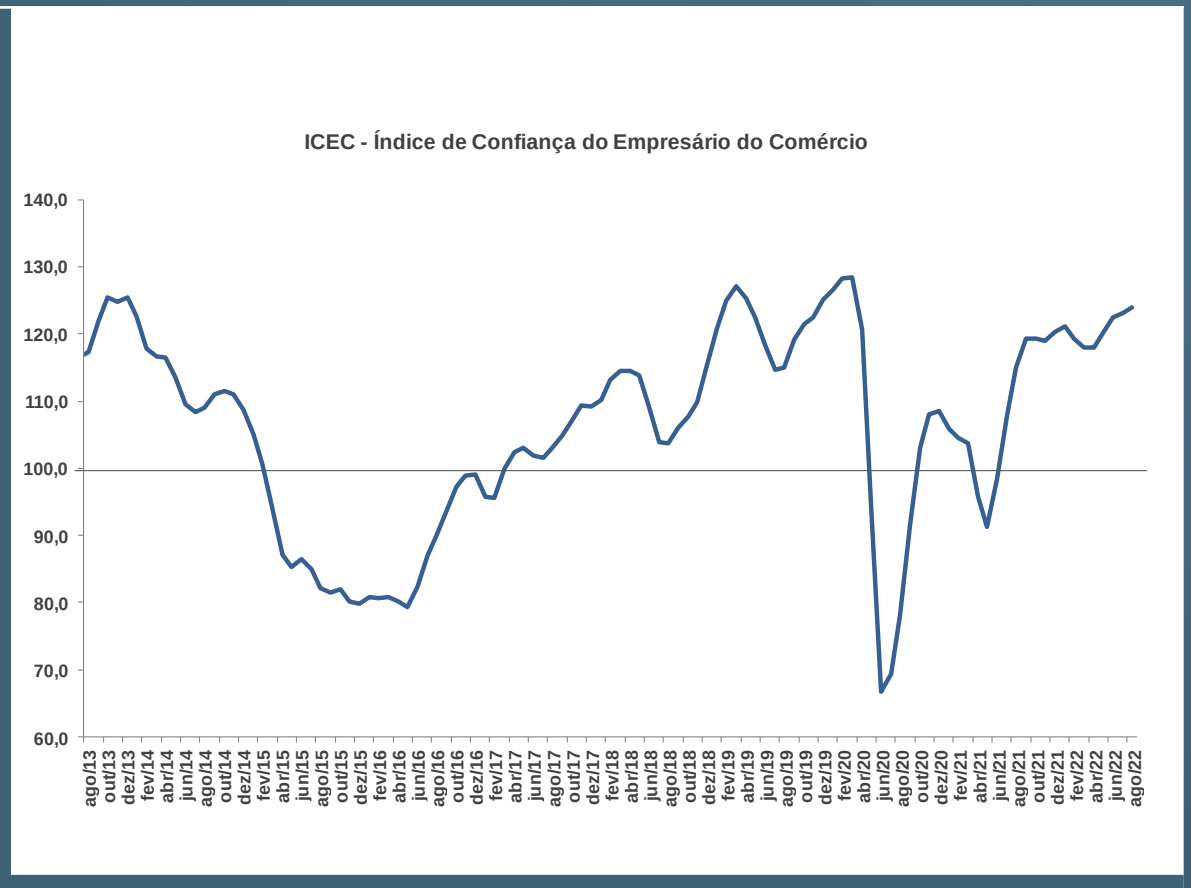
CENÁRIO ECONÔMICO



Fonte: IBGE e CAGED Projeções: Boletim Focus Bacen

CENÁRIO ECONÔMICO

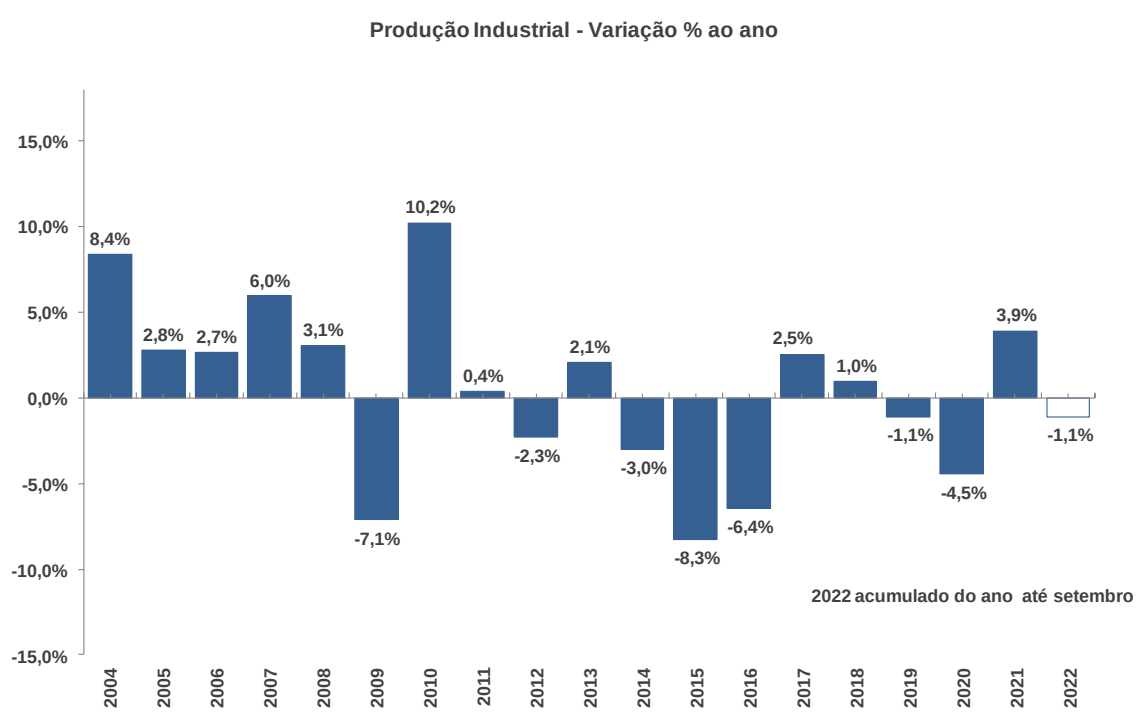


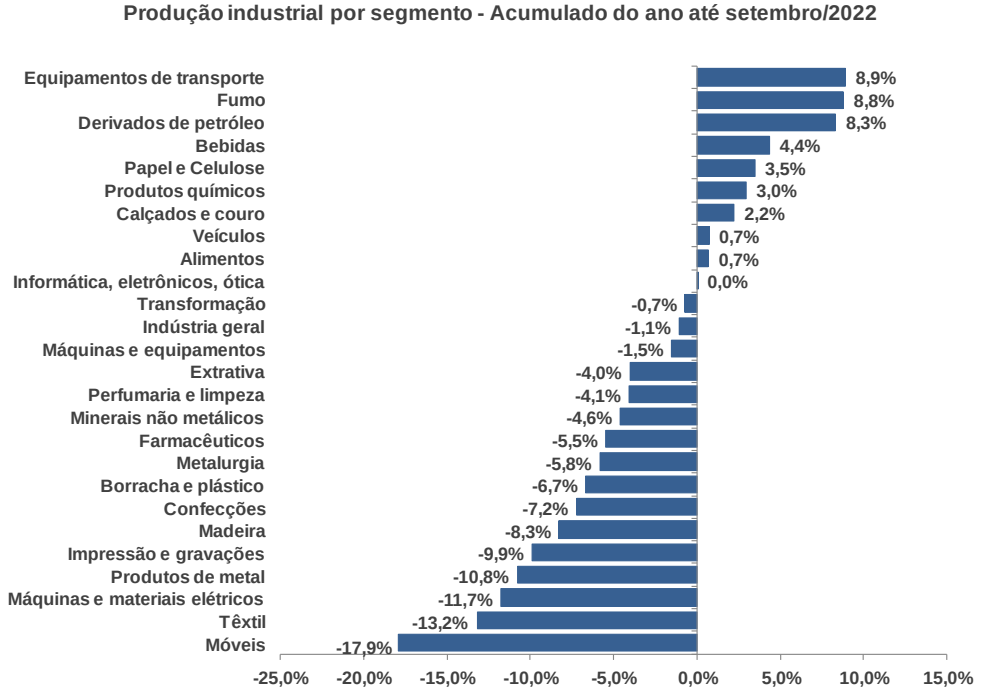


Índice de confiança do empresário do comércio segue em recuperação, mas do empresário industrial, está sendo afetada pela falta de components e pela alta de juros que impacta a capacidade de investimento.

Fonte: CNI CNC

CENÁRIO ECONÔMIO - Indústria





Fonte: IBGE e Bacen Projeções: Boletim Focus Bacen

CENÁRIO ECONÔMIO - Indústria

Segmentos	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indústria Geral	2,1%	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,1%	-4,5%	3,9%	-1,1%
Extrativa	-3,6%	6,8%	3,9%	-9,4%	4,5%	0,0%	-9,7%	-3,4%	1,0%	-4,0%
Indústria de transformação	2,8%	-4,2%	-9,8%	-6,0%	2,2%	1,1%	0,2%	-4,6%	4,3%	-0,7%
Alimentos	0,6%	-1,0%	-1,8%	0,5%	1,2%	-5,3%	1,7%	4,2%	-8,2%	0,7%
Bebidas	-2,1%	1,3%	-4,7%	-3,1%	0,8%	0,9%	4,2%	-0,2%	0,3%	4,4%
Fumo	-8,2%	-1,5%	-9,3%	-21,7%	20,4%	-4,0%	-0,3%	10,1%	-0,6%	8,8%
Têxtil	0,2%	-6,6%	-15,0%	-4,6%	5,6%	-2,2%	-0,6%	-6,9%	8,4%	-13,2%
Confecções	-0,5%	-3,0%	-11,7%	-5,8%	3,5%	-3,3%	0,8%	-23,7%	12,0%	-7,2%
Calçados e couro	4,3%	-4,2%	-7,7%	-1,3%	0,8%	-2,4%	-0,4%	-18,8%	4,9%	2,2%
Madeira	2,0%	-2,6%	-4,6%	1,3%	1,8%	3,6%	-5,5%	-0,4%	12,1%	-8,3%
Papel e Celulose	-0,6%	-1,0%	-0,6%	2,3%	3,3%	5,0%	-3,7%	1,3%	3,6%	3,5%
Impressão e gravações	-4,5%	-3,8%	-18,9%	-11,1%	-10,2%	-0,3%	-1,9%	-38,8%	18,2%	-9,9%
Derivados de petróleo	6,5%	2,3%	-5,9%	-8,5%	-4,2%	0,7%	1,7%	4,4%	-0,7%	8,3%
Perfumaria e limpeza	5,6%	2,7%	-3,7%	-1,3%	2,3%	1,5%	-3,7%	2,7%	-5,3%	-4,1%
Produtos químicos	4,7%	-3,9%	-6,2%	-1,0%	0,6%	-0,6%	-0,9%	-0,5%	5,8%	3,0%
Farmacêutica	-0,6%	2,5%	-12,4%	-1,7%	-5,2%	6,0%	-3,7%	2,1%	-3,1%	-5,5%
Borracha e plástico	0,7%	-3,6%	-9,3%	-6,6%	4,6%	0,9%	-1,4%	-2,4%	5,1%	-6,7%
Minerais não metálicos	2,2%	-2,5%	-7,7%	-10,6%	-2,2%	0,5%	1,1%	-2,6%	13,8%	-4,6%
Metalurgia	0,0%	-7,4%	-8,4%	-6,0%	4,7%	4,1%	-2,9%	-7,2%	15,4%	-5,8%
Produtos de metal	-1,6%	-10,1%	-11,5%	-10,6%	-1,4%	3,1%	4,9%	0,1%	5,2%	-10,8%
Informática, eletrônicos, ótica	4,6%	-3,1%	-30,1%	-14,0%	20,2%	2,6%	-0,7%	-1,3%	-1,8%	0,0%
Máquinas e materiais elétricos	3,2%	-7,0%	-12,0%	-7,3%	-3,5%	-0,3%	0,8%	-2,2%	4,3%	-11,7%
Máquinas e equipamentos	4,1%	-5,7%	-14,5%	-11,7%	2,8%	3,5%	0,3%	-4,2%	24,0%	-1,5%
Veículos	9,6%	-16,8%	-25,9%	-12,1%	17,2%	12,8%	2,2%	-27,9%	20,1%	0,7%
Equipamentos de transporte	1,9%	-0,3%	-9,3%	-19,7%	-10,3%	-2,2%	-8,6%	-29,1%	15,8%	8,9%
Móveis	1,7%	-7,3%	-13,8%	-10,1%	4,5%	-1,3%	0,1%	-3,8%	-2,6%	-17,9%

Indústria segue fragilizada

Seguindo a retomada da atividade econômica pós lockdown, a indústria cresceu 3,9% em 2021, porém sobre uma base que foi muito baixa no ano anterior.

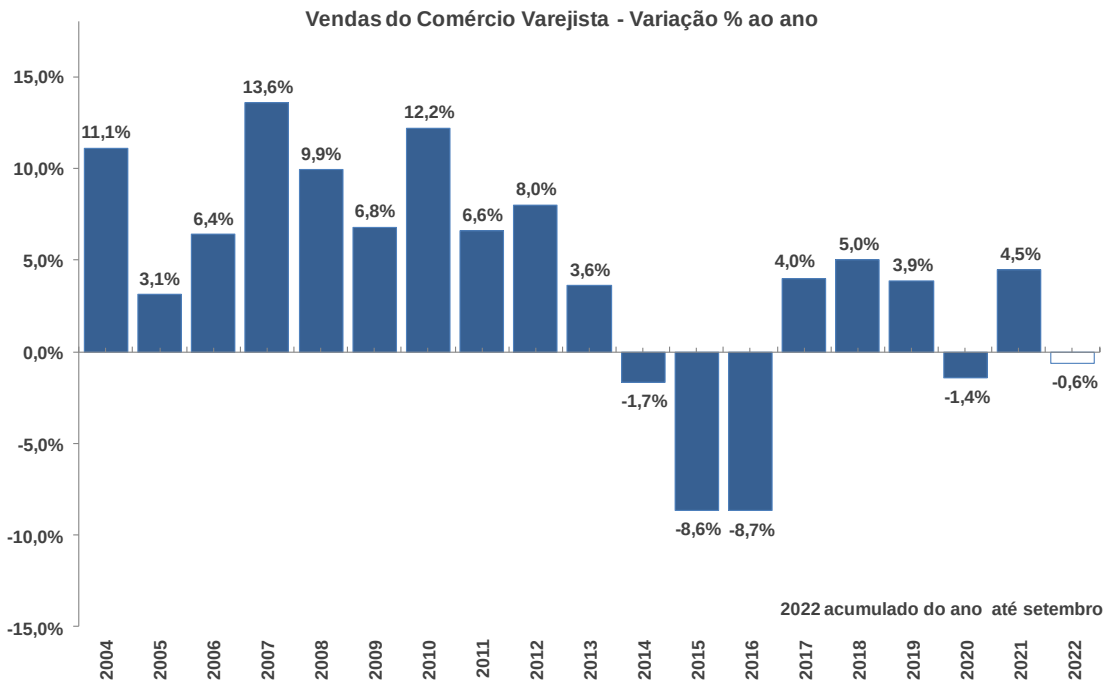
Neste ano a indústria vem sendo impactada pela falta de componentes e matérias primas e pela alta das taxas de juros que limitam a capacidade de investimento das empresas.

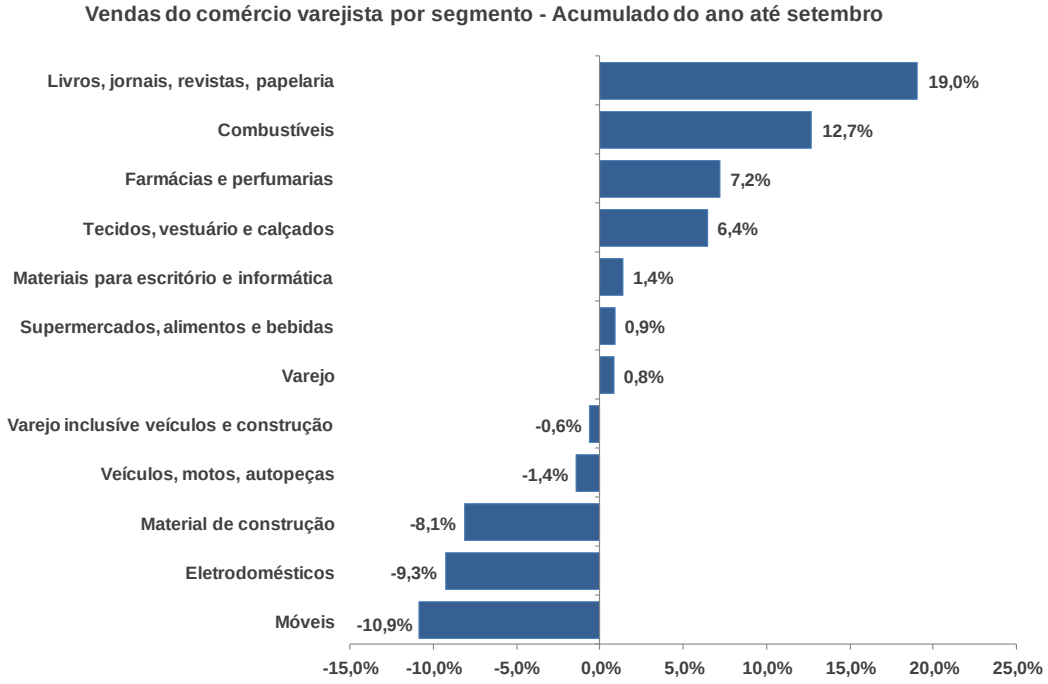
Nesse cenário, entre janeiro e setembro, a produção industrial caiu 1,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os segmentos dependentes de crédito e de investimentos estão registrando retração mais acentuada.

Fonte: IBGE e Bacen Projeções: Boletim Focus Bacen

CENÁRIO ECONÔMICO - Comércio





Fonte: IBGE e Bacen Projeções: Boletim Focus Bacen

CENÁRIO ECONÔMICO - Comércio

Segmentos	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Combustíveis	6,3%	2,6%	-6,1%	-9,2%	-3,3%	-4,9%	0,6%	-9,7%	0,3%	12,7%
Supermercados, alimentos e bebidas	1,9%	1,3%	-2,5%	-3,1%	1,5%	3,8%	0,4%	4,8%	-2,6%	0,9%
Tecidos, vestuário e calçados	3,4%	-1,1%	-8,6%	-10,9%	7,6%	-1,0%	0,1%	-22,5%	13,7%	6,4%
Móveis	-1,6%	0,5%	-16,5%	-12,1%	1,4%	-3,3%	5,8%	11,9%	-1,9%	-10,9%
Eletrodomésticos	8,6%	0,9%	-13,0%	-12,8%	11,6%	0,2%	2,8%	10,0%	-9,2%	-9,3%
Farmácias e perfumarias	10,1%	9,0%	3,0%	-2,1%	2,5%	5,9%	6,8%	8,3%	9,8%	7,2%
Livros, jornais, revistas, papelaria	2,6%	-7,7%	-10,9%	-16,1%	-4,1%	-14,3%	-20,7%	-30,6%	-16,8%	19,0%
Materiais para escritório e informática	6,9%	-1,7%	-1,8%	-12,3%	-3,1%	0,2%	0,8%	-16,2%	-2,0%	1,4%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,3%	7,9%	-1,3%	-9,5%	2,1%	7,6%	6,1%	2,5%	12,7%	-8,1%
Veículos, motos, autopeças	1,5%	-9,4%	-17,8%	-14,0%	2,7%	15,1%	10,0%	-13,6%	14,9%	-1,4%
Material de construção	6,9%	0,0%	-8,4%	-10,7%	9,2%	3,5%	4,2%	10,8%	4,4%	-8,1%
Varejo - inclusive veículos e material de construção	3,6%	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%	4,5%	-0,6%

Mudança na dinâmica do comércio

Durante o *lockdown*, a população concentrou o consumo em produtos voltados para a residência, como móveis, eletrodomésticos, materiais de construção, supermercados e farmácias. Com o avanço da vacinação, essa dinâmica setorial mudou e esses segmentos perderam tração enquanto outros estão avançando, como vestuário, calçados, e livrarias.

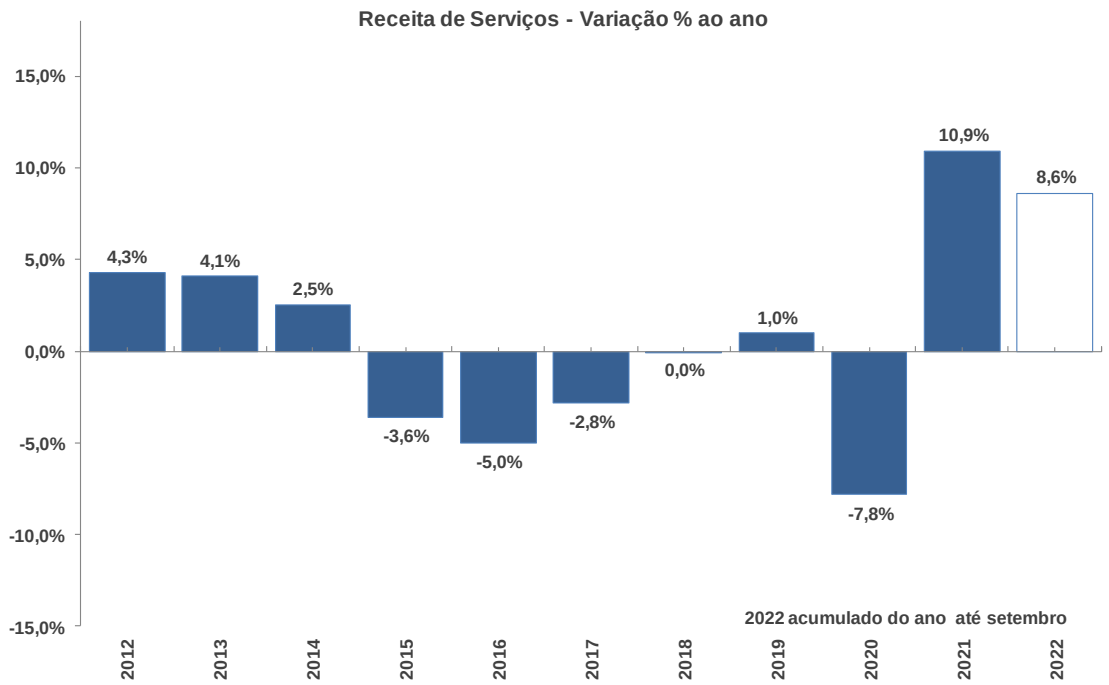
Essa dinâmica deverá continuar nos próximo meses, pois o cenário econômico marcado por melhora do mercado de trabalho, distribuição do Auxílio Brasil e elevação dos juros, continuará positivo para o comércio varejista de segmentos mais dependentes de renda, como supermercados, farmácia e vestuário.

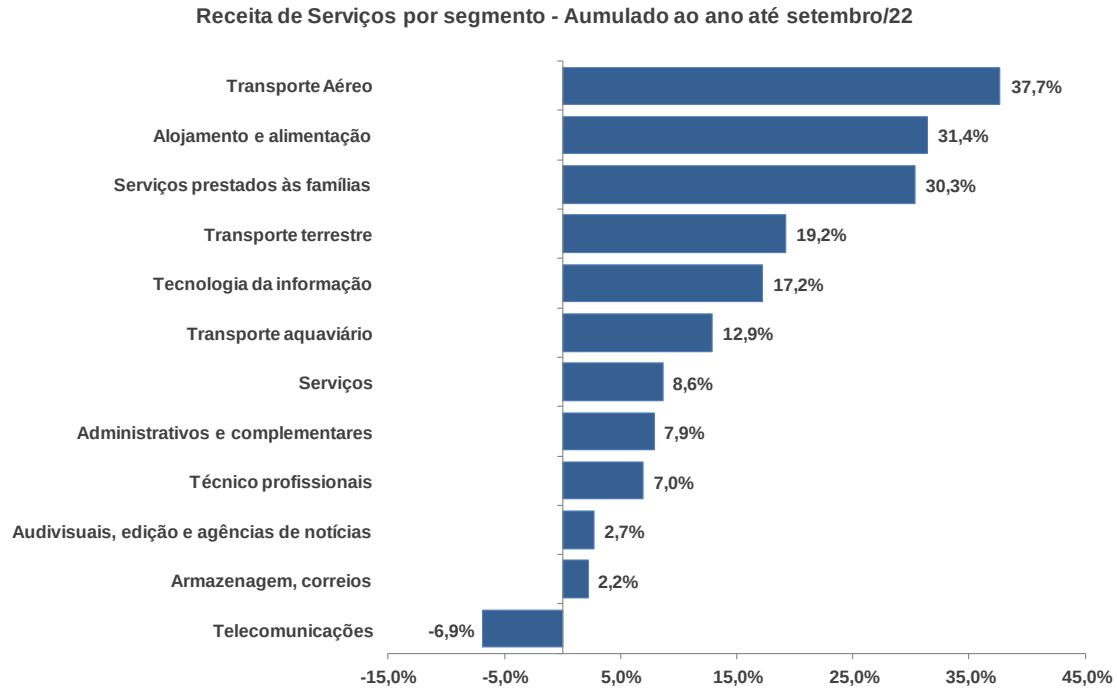
Por outro lado, segmentos dependentes de crédito como eletrodomésticos, móveis, materiais para construção e veículos continuarão em retração, em razão das elevadas taxas de juros e da demanda saturada.

Até setembro as vendas no varejo recuaram 0,6% em relação ao mesmo período do ano passado, refletindo a alta de juros e reforçando tendência de desaceleração da economia.

Fonte: IBGE e Bacen Projeções: Boletim Focus Bacen

CENÁRIO ECONÔMICO - Serviços





Fonte: IBGE e Bacen Projeções: Boletim Focus Bacen

CENÁRIO ECONÔMICO - Serviços

Segmentos	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Serviços	4,1%	2,5%	-3,6%	-5,0%	-2,8%	0,0%	1,0%	-7,8%	10,9%	8,6%
Serviços prestados às famílias	0,4%	-1,8%	-5,3%	-4,4%	-1,1%	0,2%	2,8%	-35,6%	18,2%	30,3%
Alojamento e alimentação	0,6%	-1,9%	-5,5%	-4,6%	-0,3%	0,9%	3,0%	-36,7%	20,1%	31,4%
Telecomunicações	5,1%	3,0%	-0,4%	-3,4%	-2,8%	-2,6%	-0,9%	-3,4%	-0,2%	-6,9%
Tecnologia da informação	13,0%	11,7%	4,5%	0,1%	2,0%	6,7%	13,0%	8,3%	24,8%	17,2%
Audivisuais, edição e agências de notícias	3,7%	4,7%	-3,8%	-7,1%	-7,6%	-4,7%	0,5%	-17,7%	10,1%	2,7%
Técnico profissionais	-3,6%	-2,0%	-9,7%	-11,4%	-12,3%	-1,1%	2,9%	-5,5%	12,4%	7,0%
Administrativos e complementares	1,1%	1,0%	-2,4%	-3,6%	-4,5%	-2,1%	-0,2%	-13,5%	5,4%	7,9%
Transporte terrestre	8,1%	2,4%	-10,4%	-10,4%	0,9%	2,1%	-2,8%	-11,5%	14,7%	19,2%
Transporte aquaviário	0,0%	-3,0%	17,6%	-9,5%	17,5%	-0,8%	2,7%	10,4%	14,7%	12,9%
Transporte Aéreo	14,2%	12,3%	4,3%	1,3%	-19,4%	4,2%	-5,3%	-36,9%	37,5%	37,7%
Armazenagem, correios	2,6%	2,9%	-4,0%	-4,9%	8,1%	-0,7%	-2,5%	2,8%	12,0%	2,2%

Serviços em forte recuperação

Durante o *lockdown*, quase todas as atividades de serviços sofreram forte retração, com exceção de transporte aquaviário, impulsionado pelo agronegócio e de tecnologia da informação, favorecido principalmente pelo home office e pelas aulas *on line*.

Com o avanço da vacinação, todos os serviços de serviços estão registrando crescimento. Apenas o segmento de telecomunicações vem sendo afetado pelo recuo de serviços de TV por assinatura que estão perdendo mercado para *streaming*.

Fonte: IBGE e Bacen Projeções: Boletim Focus Bacen

QUORUM BRASIL

QB Data Metrics

Relatório Trimestral Macroeconômico e Setorial

Novembro 2022

QUORUM BRASIL

faleconosco@quorumbrasil.com

55 11 9 4323-1011

55 11 3443-6483

Av. Brg. Faria Lima, 3729 - 5º andar
Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04538-905